

# Futebol Feminino – Mais de 30 mil nas bancadas do Dragão na apresentação da equipa do FC Porto

written by Alberto Jorge Santos | 2 de Setembro, 2024





Equipa do FC Porto que se estreou ontem no Estádio do Dragão e goleou a U. Leiria por 9-0. Foto de VÍTOR LIMA



U D Leiria, também em estreia, apadrinhou o futebol feminino portista. Foto de UDL

Ontem, em toda a zona das Antas, mais concretamente nas imediações do Estádio do Dragão, vivia-se o ambiente dos dias de jogo. De jogo sénior masculino, claro, pois a “formação” não joga por estas bandas. Os mais distraídos ou os que não ligam nada às coisas da bola, estavam surpeendido com o movimento de pessoas e autómeis logo a partir das 9:00 da manhã. E nas portas do estádio, ainda fechadas, formavam-se filas imensas de pessoas para assitir ao jogo de futebol feminino entre o FC Porto e a U. Leria; marcava a apresentação aos portistas da sua equipa que vai disputar a 3ª divisão da modalidade.

E rapidamente verificámos que a afluência ia ser enorme. O estádio ia enchendo. E quando a partida começou, estavam lá dentro 31093 pessoas. **O maior numero até agora registado em jogos de futebol feminino em Portugal.**

O adeptos e sócios do FC Porto demostravam , assim, que o

futebol feminino era **muito desejado no clube**. Até porque os principais emblemas portugueses já o têm há várias temporadas e com títulos internacionais conquistados. **Faltava o FC Porto**.

### **Entrar a ganhar**

Os jogos são como os melões, só depois de abertos é que sabemos da sua qualidade. , Ainda as equipas estavam a adaptar-se ao relvado, já **Matilde Vaz**, do FC Porto, inaugurava o mercado. Ou seja, antes de abrir o dito melão, já se percebia que era bom.



O ataque portista “massacrou” a defesa leiriense. Joana Neves

lança mais uma jogada de perigo. Foto de VÍTOR LIMA

**Matilde Vaz**, que já representou o Grijó, Rio Tinto e Valadares Gaia e disputou 6 jogos pelas seleções jovens de Portugal, à passagem do segundo minuto, **marcava e fazia história no Dragão.**

Durante a primeira parte, o domínio portista foi inquestionável. Ao intervalo, o “placard” assinalava 5-0. E não há muito a dizer, sob os pontos de vista técnico e tático quando um resultado toma este volume. Mais forte em todos os setores do campo, com um futebol apoiado, rápido, a aproveitar os flancos, o FC Porto jogava bem e enfeitava a exibição com golos de belo efeito. E a guarda-redes adversária ainda respondia com duas boas defesas. A U. Leiria, apesar de sentir a superioridade adversária, procurava jogar, chegar ao último terço do campo para criar perigo. E fê-lo por duas ou três vezes na primeira parte, mas sem sucesso.

Se nos primeiros 45 minutos, o FC Porto mostrara ser muito melhor equipa, na segunda, o domínio foi avassalador. A equipa de Leiria não incomodou nenhuma vez a(s) guarda-redes azuis – e-brancas. Foi um sufoco. Nem parecia que as duas equipas vão jogar a mesma divisão, tal a superioridade técnica, tática e física das altetas do FC Porto.



Adriana Semedo ( FC Porto) passa por Daniela (U. Leiria). Foto de VÍTOR LIMA

Mas as leirienses sabiam o que tinham de fazer em campo, notava-se uma ideia de jogo. Mas não eram capazes de o executar. Tentavam sair com bola dominada e, quando o conseguiam, encontravam no meio campo portista um muro que as fazia recuar e remeter-se à defesa para que o resultado não fosse ainda mais volumoso. Chegou aos 9-0, mas podia ter sido dilatado, um vez que nos últimos instantes, o FC Porto falhou três lances flagrantes de golo.

Para a história, fica a estreia portista e leiriense, o resultado e a quantidade de espetadores presentes.

### **Ficha de Jogo**

**Árbitro:** Ana Afonso

**FC Porto:** Bárbara Marques; Ema, Karoline, Joana Ferreira e Bruna Rosa; Matilde Vaz, Catarina Pereira e Inês Oliveira;

Adriana Semedo, Joana Neves e Verónica Khudayova.

Jogaram ainda : Sofia Bernardo (gr), Margarida (gr), Mariana Queirós, Carolina Aroso (Carocha), Marta Rodrigues, Lara, Ana Beatriz, Inês Valente, Renata, Carolina Pinto e Cláudia Lima.

**Treinador:** Daniel Chaves

**U.Leiria:** Vânia; Besatriz Lopes, Ana Martins, Sara Vieira e Isabel Cravo; JULiana, Luciana Garcia e Joana Pires; Catarina Sousa, Laura Rosa e Rita Gabriel.

Jogaram ainda: Ariana (gr), Cristiana, Ana Machado, Constança Marques, Laura Silva, Kelly, Raquel Tomás, Matilde Neves e Mariana Parracho.

**Treinadora:** Beatriz Cavaco

Ao intervalo: 5-0

Final: 9-0

A marcha do marcador:

1-0 Matilde Vaz, 2´

2-0 Verónica Khudayova, 15´

3-0 Catarina Pereira (gp) 30´

4-0 Inês Oliveira 36´

5-0 Verónica Khudayova 43´

6-0 Renata 49´

7-0 Lara 60´

8-0 carolina Brito 87´

9-0 Carocha 89´

**A voz dos técnicos:**

**Beatriz Cavaco (U.Leiria) : “Algumas dificuldades”**



Beatriz Lima (treinadora da U.Leiria), à direita e Luciana, capitã de equipa, à esquerda. Foto de Vítor Lima

*“É uma emoção muito grande olhar para uma plateia de 30 mil pessoas a assistir ao futebol. Acho que o futebol feminino já merecia este reconhecimento. Jogar num estádio como este, de um dos mais importantes clubes de Portugal é uma oportunidade rara. Claro que as pernas tremeram ao entrar em campo. Jogamos com público a assistir, mas nunca assim. A equipa sentiu algumas dificuldades. Não é fácil a uma equipa do centro do país contratar jogadoras e tivemos a falta de algumas que estão a representar Portugal no futebol de praia. Valeu pela excelente promoção que foi feita o futebol feminino.”*

**Daniel Chaves ( FC Porto) : “Fizemos história”**



Daniel Chaves, treinador do FC Porto e Cláudia Lima. Foto de VÍTOR LIMA

*“É um momento único, histórico, a vitória no jogo de hoje foi o número de adeptos que conseguimos trazer ao Dragão. O apoio tem sido grande, tenho sentido ao longo da semana. Mas se me perguntassem se estava à espera do número de hoje, não estava. É bom entrar no Dragão e sentir que estão cá para apoiar o feminino que é muito importante e está numa fase de início; a força dos adeptos vai alavancar e muito o crescimento do departamento dentro do clube. No início, sabíamos, elas sabiam, que as pernas iam tremer ao sentir o estádio cheio, mas depois, o barulho à volta ia desaparecer e elas podiam desfrutar do jogo. Foi muito por aí, acabaram por desfrutar, divertir-se, as coisas iam correndo bem, o que dava mais motivação para fazer o que tinha sido programado. As principais dificuldades tem sido a criação do espírito de grupo, uma vez que as atletas vêm de equipa diferentes e é*

*necessário criar um espírito diferente. O grupo está a ser criado e a identidade também. Relativamente à época, estou satisfeito com todas, com a forma como têm trabalhado e queremos é que inicie a competição.”*

**Cláudia Lima** – “Ansiosas por começar”

*Estou sem palavras. Somos e temos os melhores adeptos do mundo. É um sentimento inexplicável; já estou habituada, já tive adeptos e muitos adeptos no estádio, mas nunca como isto. É um sentimento incrível. Quanto ao campeonato, estamos ansiosas que comece, estamos a trabalhar muito bem. Só queremos que comece.*

*Reportagem de Alberto Jorge Santos (texto) e Vítor Lima (fotos)*